
EDITORIAL

Desde 2004, vem sendo publicado por uma organização pública espanhola, o Cybermetrics Lab, pertencente ao Consejo Superior de Investigaciones Científicas – CSIC (o CSIC é constituído por 126 Centros e Institutos, distribuídos em toda a Espanha), o “Webometrics Ranking Web of World Universities”. Este *ranking* analisa a atividade e a visibilidade das instituições na *web* de mais de 17 mil instituições de ensino superior por todo o mundo e divulga duas vezes ao ano uma lista final, em janeiro e julho, com cerca de 6.000 universidades.

O Cybermetrics Lab tem por meta promover a publicação digital. Ele usa métodos quantitativos e aplica indicadores (*cybermetric indicators*) que permitem avaliar a ciência e tecnologia produzida e medir a atividade científica divulgada na *web*. Outros *rankings* geralmente baseiam-se em aspectos menos abrangentes, como apenas os resultados das pesquisas das instituições, enquanto o “Webometrics Ranking Web of World Universities” não se baseia somente nestes, mas também em outros indicadores que podem refletir melhor a qualidade global das instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo.

A tabela a seguir apresenta as posições das cinco primeiras classificadas no mundo e as sete primeiras no Brasil.

Posição	Universidade	País
1	Massachusetts Institute of Technology	EUA
2	Harvard	EUA
3	Universidade de Stanford	EUA
4	Universidade Berkeley da Califórnia	EUA
5	Universidade Cornell	EUA
38	Universidade de São Paulo	Brasil
115	Universidade Estadual de Campinas	Brasil
134	Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil
152	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil
196	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil
204	Universidade de Brasília	Brasil
241	Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil

A USP, classificada no 38º lugar neste *ranking*, é a melhor instituição brasileira e da América Latina, seguida pela Unicamp (115º lugar) e, em terceiro, pela UFSC (134º lugar).

Segundo os organizadores desta lista, esse resultado pode ser interpretado como resultante:

- do comprometimento do corpo docente;
- dos resultados de pesquisas;
- do prestígio internacional;
- da aplicabilidade e do uso dos estudos realizados na instituição pela indústria e pelos setores econômicos;
- da importância da instituição na comunidade em que está inserida.

Como o “Webometrics Ranking” faz uma acurada correlação entre a qualidade da educação fornecida e o prestígio acadêmico de uma instituição, muitos estudantes utilizam-no como critério de escolha da universidade que querem cursar, tanto na graduação como na pós-graduação.

Além disso, a divulgação sistemática deste *ranking* motiva tanto instituições quanto pesquisadores e professores a dar maior exposição às suas atividades na *web*. Se a classificação de uma instituição for inferior à expectativa de sua excelência acadêmica, isto pode servir como incentivo para melhorar a divulgação de suas publicações eletrônicas e, deste modo, aumentar a visibilidade de sua produção.

Os Editores